

Nota Pedagógica

Prevbarcos: estratégia de inclusão pela Previdência Social¹

*Elaborado por Clarice Oliveira e Paula Varella
(2014)*

O presente caso trata de uma experiência de ampliação do atendimento de um órgão público cuja clientela encontra-se dispersa geograficamente em uma região de difícil acesso. Foi construído com o intuito de trabalhar a motivação de servidores e a inovação, com destaque para a necessidade de se pensar políticas públicas adequadas aos beneficiários, respeitando suas características, singularidades e diversidade.

Entre as possibilidades de trabalho em sala de aula, estão:

1. Extrapolação de possibilidades em contextos diversos

Considerando as novas mídias, quais seriam novas formas de expandir os serviços do seu órgão e estar mais próximo do cidadão? Já existe alguma iniciativa em andamento? Como você acha que isso beneficiaria e facilitaria o acesso do seu público? São instrumentos de uso cotidiano dessas pessoas ou necessitariam de aquisição do hábito? A chance de sucesso costuma ser maior quando se faz uso de ferramentas e mecanismos já dominados pelos beneficiários. Pode-se solicitar que os alunos elaboram um plano de ação para implementação da iniciativa. Novas mídias sociais podem ser utilizadas como plataforma de serviços.

2. Por que o Prevbarcos deu certo?

Quais são as características singulares desse projeto? Destacam-se: o uso de instrumento comum para a região – o barco; o comando direto do Ministro viabilizando a ideia dos próprios servidores; os custos reduzidos de implantação (vide quadro a seguir); o desenvolvimento de ferramenta tecnológica específica – disquete previdência; o deslocamento inicial

mandatário de servidores das agências da região; a elaboração do roteiro das viagens que respeita o tempo da natureza – o planejamento é feito para que as viagens ocorram em épocas de melhor navegabilidade dos rios, evitando-se riscos desnecessários e reduzindo possíveis dificuldades; a articulação com atores locais para preparação das viagens.

3. O que faz um projeto durar mais de 15 anos em uma instituição, perpassando diferentes gestões?

O projeto Prevbarcos nunca parou. Após o início tímido, foi abraçado e expandido pelo INSS. Hoje, apresenta bons resultados e é constantemente revisitado pelos gestores para que melhorias sejam implementadas continuamente.

4. Aprofundamento das questões atitudinais e peculiares da visão dos servidores sobre as dificuldades enfrentadas pelos moradores da região Norte. Para isso, pode-se recorrer ao complemento dos depoimentos, com os vídeos do You Tube ou entrega dos trechos selecionados e destacados nesta nota pedagógica no tópico “materiais adicionais”.

Informações complementares

O estado do Pará

O Pará é o estado que possui a maior parte da população rural do Norte: dos 4.199.945 residentes rurais da região, 2.389.492 encontram-se no estado¹, segundo os dados do Censo Demográfico 2010.

Os custos iniciais

Recursos Necessários para Implementação do Projeto, segundo o relato da iniciativa

Recursos Materiais - O INSS, através de sua Linha de Administração Patrimonial, fornecerá o material de expediente em geral, tais como: impressos padronizados, equipamentos de informática: Notebooks, impressoras, no-breaks, estabilizadores), necessário, bem como foi o responsável pelo processo licitatório de aluguel da embarcação que é utilizado como meio de transporte e moradia dos servidores e local de atendimento dos segurados.

Recursos Financeiros - Compete ao INSS o provimento de recursos necessários para efetivação do Projeto, mediante verba advinda da Direção Geral do Instituto. Esses recursos são os seguintes:

¹ Equivale a 31,5 % da população do Pará, índice superior ao nacional, que é de 15,6%, segundo os dados do Censo Demográfico do IBGE realizado em 2010.

-passagens/diárias para os servidores.....R\$32.653,36

-aluguel da embarcação/mês.....R\$30.900,00

Recursos Logísticos - O INSS, através de sua Linha de Comunicação Social disponibilizará às Prefeituras Municipais as informações sobre a programação de atendimento nos diversos portos por onde o POSTO FLUTUANTE irá atender, inclusive os impressos necessários para a necessária divulgação.

Recursos Técnicos - Formar a base de dados da região e atualizá-lo, periodicamente.

Materiais adicionais

Motivação da equipe

Esse tipo de experiência positiva com o trabalho incita uma reinvenção de processos de trabalho, de comunicação, de infraestrutura e, até mesmo, enfim, a reinovação de projetos semelhantes. Alguns servidores chegam a criar sítios e blogs na internet, em que descrevem as viagens realizadas na Amazônia e transmitem, assim, seus relatos a outros servidores, gerando efeito motivador nos demais.

A seguir alguns depoimentos que podem ser referência para aprofundar esse tema com os alunos.

Segunda-feira, 26 de abril de 2010

O Prevbarco é enorme, existem oito camarotes suíte com uma beliche e ar-condicionado mas fica somente um servidor por camarote, tem uma sala de reunião ótima com tv de LCD com parabólica e tv por assinatura, temos um refeitório bem organizado com uma mesa e oito cadeiras onde fazemos as refeições todos juntos, tem a sala de atendimento e um salão de espera onde ficam os segurados. Chegamos à cidade de Anori hoje (25/04/2010) às 18:30, após mais de 20 horas de viagem de barco pelo rio Solimões. Aqui tudo é muito grande, é muita água e rio que não acaba mais, não existem estradas e tudo é feito pelo rio, existe um monte de barquinhos que fazem transporte de tudo que se possa imaginar, de pessoas a motos e carros, a floresta é muito grande, chove e caem raios e relâmpagos o tempo todo por aqui, o barco da previdência é o único contato que eles tem de governo e quando chega na cidade até o prefeito vem nos receber, amanhã será meu primeiro dia de atendimento, ficaremos aqui uma semana depois subiremos novamente o rio.

Postado por Emerson Fernandes às 19:54

Sábado, 10 de julho de 2010

Acordo às 08:00 da manhã com os motores do barco sendo ligados. É o dia da partida rumo a Porto de Moz, nossa primeira cidade a visitar.

Troco de roupa rapidamente, apanho a máquina fotográfica e saio do quarto para ver o que se passa. Ainda estamos na orla de Santarém, mas o barco desliza sobre as águas sentido a nosso primeiro destino. Passamos direto pelo posto da Marinha do Brasil que nos autoriza por rádio a prosseguir, sem necessidade de parar para verificação. Logo passamos ao café da manhã com os recém conhecidos colegas enquanto o barco é conduzido pelas águas do rio Tapajós.

Passamos a presenciar as mais belas paisagens, o verde exuberante das matas, as casas simplórias dos ribeirinhos que persistem firmes sobre os seus alicerces de madeira a cada nova cheia dos rios, todas isoladas das cidades e umas das outras, ocupadas sempre por famílias grandes, algumas vezes com os seus barcos diretamente na porta. A pergunta que persiste é ‘como alguém vive assim, sem quase nada e longe de tudo?’.

Postado por Júlio César

Quinta-feira, 29 de julho de 2010

Iniciados os trabalhos, as histórias se repetem, os salários-maternidade continuam a todo vapor, desta vez acompanhados por mais benefícios assistenciais do que em Porto de Moz. A assistente social da prefeitura inclusive permanecia no barco durante parte do horário de

atendimento ajudando a arrumar a documentação dos segurados que iriam requerer o benefício assistencial.

Rapidamente pudemos perceber a necessidade de um sindicato e de uma colônia fortes e ativas. Passamos a atender segurados que apresentavam muito menos documentos, menos provas, carteirinhas expedidas fora de época, fichas de cadastro que não eram contemporâneas, além de revisões recentes no cadastro da Justiça Eleitoral para alteração da profissão. Não que a profissão informada não seja a real, mas a prova só vale a partir da data da revisão, ou seja, é um fato que gera carência de provas antigas pela alteração recente realizada.

Tudo isso se agrava pelo fato de o cartório local não registrar a profissão dos pais nas certidões de nascimento dos filhos, os segurados perdem outra prova de suma importância e que quase todos teriam com fartura para nos apresentar.

Entre um atendimento e outro, um segurado em especial me marcou, se não me engano na quarta-feira. Era uma pessoa de poucos dentes e muitos risos, estranhamente me lembrava o “Tio Barnabé” (assim que era o nome mesmo?! rs..) do Sítio do Pica-pau Amarelo. Até hoje foi simplesmente a aposentadoria da pessoa mais alegre e contente com a vida que já fiz. Se asua história era diferente da história dos outros? Até onde descobri, não! Apenas encara a vida de maneira diferente, alegre e se adequando às adversidades.

Postado por Júlio César às 10:10

Diário de Bordo - 20 dias no PREVbarco II – Pará - Blog do Júlio César:

<http://20diasnoprevbarco2.blogspot.com.br>

Blog do Prevbarcos: <http://blog.previdencia.gov.br/?tag=prevbarco>

Lista de vídeos relativos ao Prevbarcos

<http://www.youtube.com/watch?v=y0ZCfIdvC5g>

<http://www.youtube.com/watch?v=3H-F7yELRAQ&feature=related>

<http://www.youtube.com/watch?v=NFIZU4K4AMY&feature=related>

<http://multimidia.brasil.gov.br/previdenciasocial/tipos-de-atendimento.html>

Linha do tempo Prevbarco

Setembro 1997 – primeira viagem do Prevbarco, ainda como Posto Flutuante do Pará

Novembro 1999 – entra em operação a segunda embarcação no Pará, Posto Flutuante II, para atender ao arquipélago de Marajó

Março 2001 – começa a viagem Prevbarco Rondônia Rio Madeira num percurso de 600 quilômetros entre Porto Velho e Manicoré (AM)

Julho 2002 – primeiro Prevbarco Rondônia

Abril 2003 – inauguração do Prevbarco VI, o segundo no estado de Rondônia

Junho 2004 – substituição das primeiras embarcações, que recebem o nome de Prevbarco I-PA e Prevbarco II-PA

Setembro 2008 - PREVBArco Guajará Mirim, substituiu embarcação em desuso, para percorrer o trecho entre Guajará Mirim e Cabixi, região de fronteira com a Bolívia.

4 de janeiro 2010 – Previdência Social passa a conceder benefícios em até 30 minutos para os trabalhadores rurais, incluídos na categoria de segurados especiais

Fevereiro 2010 – inauguração Prevbarco de Manaus, I-AM – {em operação 4 unidades}

Dezembro 2010 – assinatura do convênio com a Marinha

A previdência social no contexto mundial

Em 2008 o Brasil passou a ser signatário da Convenção 102 da Organização Internacional do Trabalho e assumiu o compromisso de seguir os princípios e padrões consagrados pela OIT para a organização

dos sistemas de seguridade social. A inclusão social de trabalhadores rurais é um dos desafios encarados pela Organização, que admite a dificuldade de cobertura a este grupo.

A OIT enfatiza também a necessidade de se pensar em estratégias para facilitar o acesso desses trabalhadores aos serviços, ou seja, construir sistemas que se adequem ao seu contexto social e laboral.

A convenção 102 define níveis mínimos de cobertura populacional, além de estabelecer parâmetros para as taxas de reposição e condições de elegibilidades para nove contingências clássicas da seguridade social, incluindo, assistência médica, auxílio doença.

(Informativo do escritório do Brasil da Organização Internacional do Trabalho, Nota informativa de novembro de 2008)

Referências

ALVAREZ, Gabriel O.; REYNARD, Nicolas (2000). Amazônia cidadã : previdência social entre as populações tradicionais da região Norte do Brasil. Brasília : MPAS, 2000. p. 52-77. Coleção Previdência Social, Série Especial, 1.

Até o fim do mundo. http://veja.abril.com.br/231298/p_086.html Acesso em 15 de setembro de 2011.

IBGE. Sinopse do Censo Demográfico 2010 Brasil. <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php> Acesso em 21 de setembro de 2011.

FIDÉLIS, A.; FERNANDES DE OLIVEIRA, A. P.; FERNANDES, P.C.C; e ASSUNÇÃO, V. Entrevista concedida a Paula Varela e Clarice Oliveira em 14 de outubro de 2011.

Ministério da Previdência e Ação Social (2001). Informe. Disponível em http://www.inss.gov.br/arquivos/office/3_081014-104626-166.pdf

Ministério da Previdência Social (2004). *PREVMóvel: INSS/PA esclarece colunista sobre agência flutuante*. Disponível em <http://www.previdenciasocial.gov.br/vejaNoticia.php?id=15769>, 08-07-2010.

Ministério da Previdência Social (2010). *INSS 20 ANOS 7: Previdência faz atendimento itinerante em locais de difícil acesso*. Disponível em <http://www.previdencia.gov.br/vejaNoticia.php?id=38877>, 08-07-2010.

Posto Flutuante do Pará. Relato da iniciativa. Banco de Soluções do Concurso Inovação na Gestão Pública Federal. Disponível em <http://inovacao.ena.gov.br/>, 01-07-2010.

PREVbarco: aos 14 anos, integrando a Amazônia. <http://blog.previdencia.gov.br/?p=503> Acesso em 07 de maio de 2012.

SILVA, Duone Douglas Damazio. Entrevista por e-mail em 17 de outubro de 2011.